

A EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO LOUCURA E CIDADANIA NO CAPS AD III – DAVID CAPISTRANO DA COSTA FILHO

Anna Luiza Castro Gomes¹,

Lhaís de França Vasconcelos²,

Murilo Gomes Franco³,

Tatiana Lima Silva⁴

O Grupo de Pesquisa e Extensão Loucura e Cidadania foi criado em 2012 e é vinculado ao Centro de Referência em Direitos Humanos da Universidade Federal da Paraíba (CRDH/UFPB). Atualmente, é composto por professoras e estudantes do curso de Direito, Psicologia, Serviço Social e Enfermagem da UFPB. Baseado na Educação Jurídica Popular o Grupo tem como objetivo contribuir para os debates no campo da garantia dos direitos das pessoas em sofrimento mental e para a conquista de novos direitos e da ampliação da cidadania desse grupo social. O Grupo realizou durante o ano de 2014 no CAPS AD III - David Capistrano da Costa Filho, localizado no bairro do Rangel em João Pessoa, catorze oficinas temáticas que aconteciam quinzenalmente com os usuários, usuárias e profissionais do serviço. Tais oficinas foram planejadas pelo Grupo que utilizou metodologias participativas na execução de rodas de conversa, dinâmicas de grupo, exposição de documentários, produção de painéis, reorganização da biblioteca e na construção coletiva de um jornal sobre o serviço de saúde. O intuito dessas atividades foi provocar reflexões e discussões sobre temas de interesse dos usuários e usuárias, dentre eles: direito ao passe livre, à comunicação, à informação, à saúde, à cidade, à educação, à organização, à moradia, ao trabalho, dentre outros. O registro das experiências de cada oficina foi realizado pelos(as) extensionistas por meio de fotos, diário de campo, gravação de depoimentos e de relatos de usuários, usuárias e de profissionais e, ainda, através de relatorias. A aproximação do Grupo com o CAPS AD mostrou a importância da academia se inserir no campo da saúde mental para somar esforços à consolidação da Reforma Psiquiátrica, pois possibilitou o debate e a reflexão de temas cotidianos de usuários, usuárias e profissionais que se relacionam com os direitos humanos. Incentivando o protagonismo dos usuários e usuárias, foram resultados da atuação do Grupo em 2014 a organização da biblioteca do serviço, a participação na IV Semana da Luta Antimanicomial e a confecção do Jornal em formato de Fanzine cujo objetivo era publicizar temas de interesse dos próprios usuários e usuárias. A utilização da estratégia da Educação Jurídica Popular importante no processo de busca pela

¹ Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Doutora em Ciências pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) e coordenadora do Projeto de Extensão “Cidadania e Direitos Humanos: Educação Jurídica Popular no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS AD III David Capistrano da Costa Filho”. E-mail: annaenf@gmail.com

² Estudante do curso de Psicologia da UFPB e extensionista bolsista do PROBEX no Grupo de Pesquisa e Extensão Loucura e Cidadania. E-mail: lhaisvasconcelos@gmail.com

³ Estudante do curso de Direito da UFPB e extensionista colaborador do Grupo de Pesquisa e Extensão Loucura e Cidadania. E-mail: frgmurilo@gmail.com

⁴ Estudante do curso de Direito da UFPB e extensionista colaboradora do Grupo de Pesquisa e Extensão Loucura e Cidadania. E-mail: tatianalima93@gmail.com

emancipação dos sujeitos, considerando sua metodologia dinâmica e multiplicadora, que além de estimular o exercício da cidadania, contribuiu no processo de resgate da autoestima, do empoderamento na luta por direitos, e, sobretudo, para a transformação da realidade. Desse modo, a atuação do Grupo durante o ano de 2014 pôde promover a desmistificação do Direito e a construção de um conhecimento jurídico para além dos muros da universidade e dos órgãos do Sistema de Justiça.

Palavras – chave: Extensão Popular, Direitos Humanos, Saúde Mental